



Planejamento Estratégico PROEG 2022



Pró-Reitoria De Ensino De Graduação

	UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso Termo de Abertura do Projeto	
	Nome do Projeto: Otimização do processo de atualização de PPCs	

Controle de Versões			
Versão	Data	Autor	Notas da Revisão
02	06/12/2021	Gerência de Normas e Projetos Pedagógicos/GNPP/CEG/PROEG Responsável: Márcia Grandi	

Objetivo estratégico

Melhorar a qualidade do ensino da Graduação e Pós-Graduação.

Indicador Estratégico

Índice Geral de Cursos – IGC.

Especificar a relação direta do projeto com os componentes do indicador

O Projeto Otimização do processo de atualização de PPCs está diretamente relacionado ao método de cálculo 1: Notas Contínuas de Conceitos Preliminares de Curso referentes aos cursos de graduação avaliados no triênio; e faz parte do Programa Estratégico: Programa de melhoria de qualidade na graduação; conforme item 5.6 Objetivos e Metas, do PDI 2019-2023, página 27.

Motivação

A identificação da necessidade de otimização do processo de atualização dos PPCs no âmbito da UFMT se confirmou com a realização do Projeto de Melhoria do Processo de Projeto Pedagógico de Curso pelo Escritório de Projetos e Processos. O mesmo foi priorizado pela alta gestão da Universidade, em 2019 e desenvolvido ao longo de 2020, juntamente com as unidades acadêmicas e a Gerência de Normas e Projetos Pedagógicos da Coordenação de Ensino de Graduação da Pró-reitoria de Ensino de Graduação – GNPP/CEG/PROEG, conforme consta no processo SEI 23108.092022/2020-47, e no Relatório Final do Projeto de Melhoria do Processo de Projeto Pedagógico de Curso, documento SEI 3406133, publicado em abril de 2021.

Com o objetivo de reduzir os níveis de retrabalho e ganho de celeridade no processo de reestruturação ou criação dos Projetos Pedagógicos de Curso, foram levantadas através de um workshop, proposto pelo EPP, as necessidades de todas as unidades envolvidas no processo de Reestruturação de PPC na UFMT. Muitas ações foram relacionadas no plano de melhoria que dependiam diretamente da PROEG, mas a de desenvolvimento de um formulário online para encaminhamento e análise das propostas de reestruturação dos PPCs dependia de outra unidade da UFMT, a STI.

Dessa forma, a ação “Planejar a automatização do processo de elaboração/reelaboração dos PPCs” faz parte desse documento.

Acredita-se que com a automatização do processo de elaboração/reelaboração dos PPCs, com a elaboração de um formulário online, o retrabalho de análise diminuiria, sendo então um fator de celeridade no processo, já que um dos principais problemas enfrentados é a reanálise do texto que ocorre em arquivos do word, seguindo uma tabela de cores, a qual nem sempre é mantida e por vezes modificada, gerando novas conferências.

Além de facilitar o trabalho para os cursos, com modelos prontos de matriz e fluxo curricular, ementas, quadros de docentes e técnicos, entre outros quadros e planilhas que fazem parte do PPC, o formulário possibilitaria a conclusão da análise de determinado item, e caso o mesmo precisasse ser alterado durante a análise, o formulário poderia estar habilitado para mostrar que ocorreu a alteração.

Dessa forma, a automação dos arquivos de atualização para os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, poderia ser mais célere tanto para os cursos que propõe as atualizações, quanto para os analistas que emitem a informação de aprovação pela PROEG, com isso, espera-se também que a Coordenação de Ensino de Graduação (CEG)

consiga manter atualizados os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação que se encontram no prazo de vigência em relação as avaliações trienais, ao mesmo tempo, possa incentivar outros cursos, que não possuem seus Projetos Pedagógicos atualizados, a reestruturarem a fim de proporcionar melhor qualidade de ensino e maiores expectativas para seus egressos.

Escopo Preliminar

Entrega	Descrição
Formulário online	Em andamento: Desenvolvimento do formulário, conforme SEI 23108.083593/2021-71.

Restrições

Dependência de outras unidades para a execução do projeto.

Áreas relacionadas

Área/Setor/Instituição	Descrição da relação/impacto
Unidades Acadêmicas	Maior celeridade no encaminhamento da proposta de reestruturação/elaboração de PPC.
PROEG	Maior celeridade no processo de análise da proposta de reestruturação/elaboração de PPC.
STI	Desenvolvimento de um formulário online.
UFMT	Execução da meta apresentada no PDI.

Marcos do projeto

Marco (descrição)	Previsão (início e término)
Desenvolvimento do Projeto de Melhoria do Processo de Projeto Pedagógico de Curso pelo Escritório de Projetos e Processos.	2020 a abril de 2021. Etapa Concluída.
Formalização da necessidade da automatização à STI via processo, pois até o momento a solicitação foi informal.	outubro de 2021. Etapa concluída.
Entrega do formulário online pela STI	Ainda não previsto pela unidade. SEI 4024583.
Treinamento dos servidores da GNPP/PROEG para utilização do formulário online pelos técnicos da STI;	Aguardando a entrega do formulário.
Treinamento dos coordenadores de curso para utilização do formulário online pelos técnicos da GNPP;	Aguardando a entrega do formulário.



Riscos*

Risco (Descrição)	Probabilidade	Impacto	Nível do risco	Estratégia de resposta ao risco	Detalhamento das ações de resposta
O Projeto de Melhoria do Processo de Projeto Pedagógico de Curso não atender as expectativas.	2	2	4	Risco Baixo: Aceitar	Analisar os resultados e ajustar às necessidades que surgirem.
Demora na entrega do formulário online pela STI	8	8	64	Risco Alto: Evitar	Verificar a possibilidade, via gestores, da efetivação do desenvolvimento do formulário como prioridade da gestão superior na relação de trabalhos na STI.
Baixa adesão no treinamento dos coordenadores de curso para utilização do formulário online pelos técnicos da GNPP	3	5	15	Risco Médio: Reduzir	Ampla divulgação do treinamento e sua importância.

*Foram aplicados os critérios que constam na Metodologia de Gestão de Riscos da UFMT.

Recursos do projeto

Recurso	Descrição
Pessoas	<ul style="list-style-type: none">- Condução do processo pela Gerência de Normas e Projetos Pedagógicos /GNPP/CEG/PROEG, dedicação alta;- Desenvolvimento do formulário online pela STI, dedicação alta;- Atualização de objetivos, metas e indicadores pelas Unidades Administrativas, dedicação alta.

	UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso Termo de Abertura do Projeto	
	Nome do Projeto: Atualização da Resolução Consepe Nº118, de 10 de novembro de 2014, que dispõe sobre as diretrizes para criação e reestruturação dos Projetos Pedagógicos de cursos de graduação da Universidade Federal de Mato Grosso.	

Controle de Versões			
Versão	Data	Autor	Notas da Revisão
01	09/12/2021	GNPP/CEG/PROEG Responsável: Alexandra Pereira da Silva	

Objetivo estratégico

Melhorar a qualidade do ensino da Graduação e Pós-Graduação.

Indicador Estratégico

Índice Geral de Cursos – IGC.

Especificar a relação direta do projeto com os componentes do indicador

O Projeto “Atualização da Resolução Consepe Nº118, de 10 de novembro de 2014, que dispõe sobre as diretrizes para criação e reestruturação dos Projetos Pedagógicos de cursos de graduação da Universidade Federal de Mato Grosso” está ligado ao método de cálculo: 1) Notas contínuas de Conceitos Preliminares de Curso referentes aos cursos de graduação avaliados no triênio inserido ao Programa estratégico de Melhoria da qualidade na graduação, conforme "Tabela 3 – Objetivos, indicadores e metas do Eixo Ensino", do PDI 2019-2023, página 27.

Motivação

Em razão das constantes mudanças na legislação educacional, tanto no panorama nacional, quanto no âmbito da UFMT, faz-se necessário atualizar a principal norma interna que regula os trâmites e dispõe sobre as diretrizes para criação e reestruturação dos Projetos Pedagógicos de cursos de graduação da Universidade Federal de Mato Grosso. A construção e a análise eficiente de uma proposta de Projeto Pedagógico de Curso, sejam em sua criação ou reestruturação, depende, em muito, de normativas atualizadas e em conformidade com os padrões atuais das sociedades acadêmicas. É imprescindível observar a dinâmica das normas hierarquicamente superiores como requisitos para ajustes nas normas internas institucionais. Ademais, do ponto de vista quantitativo, a Instituição oferta 87 cursos na modalidade presencial, que abarcam o processo de análise de reestruturação, além dos que podem vir ser criados de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional. Portanto, sendo os Projetos Pedagógicos de Curso um dos instrumentos de avaliação dos cursos e da própria instituição, é indiscutível que sua principal norma regulamentadora se encontre em versão atualizada.

Objetivo geral é propor atualização da Resolução Consepe 118/2014 em conformidade com as normas recentes (nacionais e institucional).

Os objetivos específicos são:

- Otimizar o processo de criação ou reestruturação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs);
- Fundamentar as análises dos textos dos PPCs;
- Alinhar os dispositivos da Resolução vigente aos das normas nacionais e institucionais recentes;
- Garantir a harmonização dos PPCs com o Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI constante no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI vigente;
- Revisar e/ou introduzir dispositivos que garantam a eficácia da Resolução;

Uma vez atualizada, a Resolução que regulamenta a criação e reestruturação dos Projetos Pedagógicos de Cursos da UFMT trará benefícios às unidades envolvidas na criação ou reestruturação, no que diz respeito à agilidade e validade dos atos administrativos, promovendo segurança jurídica dos processos. Auxiliará também na orientação às equipes redatoras do PPC bem como na celeridade das análises por parte da Gerência de Normas e Projetos Pedagógicos. Sendo que a esta última restará mais tempo para analisar PPCs de outros cursos em concomitância. Outro ponto é que com a atualização da Resolução 118/2014, os PPCs estarão mais alinhados ao PPPI, às diretrizes do Ministério da Educação, e às demais resoluções da UFMT.

Escopo Preliminar

Entrega	Descrição
Minuta da versão atualizada Resolução 118/2014.	Apresentação de minuta de alteração/atualização da norma para aprovação, inicialmente pela CEG/PROEG, depois PROEG e finalmente, Consepe.

Restrições

Prazo para conclusão da Minuta de resolução.

Áreas relacionadas

Área/Setor/Instituição	Descrição da relação/impacto
Unidades Acadêmicas	Coordenações, Colegiados e Congregações terão subsídio para atualizarem seus PPCs a partir de normas atualizadas.
PROEG	A partir das análises das propostas de PPC poderá prestar melhor auxílio às unidades acadêmicas com PPCs em reestruturação.
CONSEPE	Análise e aprovação da Minuta.

Marcos do projeto



Marco (descrição)	Previsão (início e término)
Formação de Comissão de Redação	fevereiro de 2022
Consulta e estudo de legislações vigentes e correlatas à Resolução 118/2014.	março de 2022
Elaboração de minuta preliminar	abril de 2022
Consulta aos cursos sobre apontamentos pertinentes de alteração na Resolução 118/2014.	maio de 2022
Elaboração de minuta	maio de 2022
Envio à CEG/PROEG	Junho de 2022
Envio à PROEG	Junho de 2022
Envio ao Consepe	Junho de 2022
Divulgação às unidades acadêmicas da nova resolução	A depender da aprovação do Consepe.

Riscos

*Risco (Descrição)	Probabilidade	Impacto	Nível do risco	Estratégia de resposta ao risco	Detalhamento das ações de resposta
A atualização/alteração da Resolução Consepe 118/2014 não ocorrer	1	8	Risco Baixo	Aceitar	A decisão de aprovar uma alteração/atualização de norma é do Conselho Superior.
Atraso no cronograma	3	1	Risco Baixo	Aceitar	O atraso pode correr principalmente se houver sobrecarga de demanda aos servidores envolvidos na proposição. O cronograma pode ser adequado nesse caso.
Minuta sofrer descaracterização ao longo do processo pelas unidades superiores	2	8	Risco Médio	Aceitar	A decisão de aprovar uma alteração/atualização vai respeitar a hierarquia das unidades administrativas até o Consepe.

Recursos do projeto

Recurso	Descrição
Servidores	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação do texto da resolução vigente e apontamentos de alteração – dedicação alta;• Compilação de dispositivos legais que impactem o PPC – dedicação alta;• Compilação de sugestões dos cursos no que tange às alterações – dedicação alta.• Redação – dedicação alta;

	UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso Termo de Abertura do Projeto	
	Nome do Projeto: Integração PROEG e Colegiados de cursos - PPC	

Controle de Versões			
Versão	Data	Autor	Notas da Revisão
01	09/12/2021	GNPP/CEG/PROEG Responsável: Keila Cristina Pinheiro Antunes e Rodrigo Carvalho de Andrade	

Objetivo estratégico

Melhorar a qualidade do ensino da Graduação e Pós-Graduação

Indicador Estratégico

Índice Geral de Cursos - IGC

Especificar a relação direta do projeto com os componentes do indicador

O projeto “*Integração PROEG e Colegiados de cursos - PPC*” está ligado ao método de cálculo: 1) Notas contínuas de Conceitos Preliminares de Curso referentes aos cursos de graduação avaliados no triênio inserido ao Programa estratégico de Melhoria de qualidade na graduação, conforme “Tabela 3 – Objetivos, indicadores e metas do Eixo Ensino”, do PDI 2019-2023, página 27.

Motivação

Desde a homologação da Resolução Consepe nº 118 de 2014, que dispõe sobre a elaboração e reelaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da UFMT, a demanda por reestruturação curricular no âmbito da UFMT se expandiu; Somado a isso, normas que impactam diretamente na construção das propostas de PPCs foram criadas ou alteradas. Uma delas, a Resolução CNE/CES nº 7 de 2018, que estabeleceu que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação tem sido objeto de muitas dúvidas e discussões no desenvolver das propostas de projetos de estruturação/reestruturação, e muitas foram as dificuldades enfrentadas pelos Colegiados de Curso para se adequarem às novas normativas.

Com o intuito de estabelecer contato presencial periódico – a cada semestre - com os colegiados de cursos dos campi de Cuiabá, Várzea Grande, Araguaia e Sinop, de modo a auxiliá-los no processo de elaboração da reestruturação curricular, listam-se os seguintes objetivos específicos:

Aprimorar e tornar mais célere o processo de elaboração/reelaboração dos PPCs de acordo com as normas vigentes; Dirimir dúvidas relativas às normas acadêmicas e demais bases legais relacionadas aos PPCs;

Melhorar o processo de comunicação entre a PROEG e os Colegiados de Curso, de modo que ruídos ocasionados durante esse processo sejam mitigados;

O projeto “*Integração PROEG e Colegiados de cursos - PPC*” almeja diminuir o tempo de elaboração/reestruturação dos PPCs, a fim de que os cursos de graduação se adequem às normas vigentes; somado a isso, a eficácia na elaboração desses projetos contribuirá para a melhoria dos indicadores de qualidade da educação superior aos quais a UFMT está submetida.

Escopo Preliminar

Entrega	Descrição
Duas reuniões no ano de 2022 com representantes dos Colegiados de Curso dos campi de Cuiabá, Várzea Grande, Araguaia e Sinop da UFMT.	Servidores da GNPP/PROEG organizarão as reuniões com os representantes dos colegiados de curso cada campus, de forma que todos possam ser atendidos em pelo menos duas ocasiões no ano.

Restrições

- Necessidade de disponibilidade orçamentária para cobrir os custos de diárias e passagens dos servidores que se deslocarem aos campi fora da sede;
- Infraestrutura e equipamentos disponíveis para a realização do projeto;
- Servidores capacitados disponíveis para atender as demandas dos Colegiados de Curso.

Áreas relacionadas

Área/Setor/Instituição	Descrição da relação/impacto
Unidades Acadêmicas	Com o envolvimento e a participação dos representantes dos Colegiados de Curso, teremos maior celeridade no encaminhamento das propostas de elaboração/reestruturação de PPCs.
Pró-reitorias e Diretorias dos campi fora de Sede	Essas unidades colaboram na organização e divulgação do evento;
PROEG	Maior celeridade no processo de análise das propostas de elaboração/reestruturação de PPCs, além de garantir maior proximidade entre a Sede e os Campi fora de sede.

Marcos do projeto



Marco (descrição)	Previsão (início e término)
Elaboração de cronograma de visita junto a cada <i>campi</i> ;	Fevereiro de 2022
Solicitação de diárias e passagens;	A depender do cronograma de visitas
Visita aos <i>campi</i> .	A depender do cronograma estabelecido.

Riscos

*Risco (Descrição)	Probabilidade	Impacto	Nível do risco	Estratégia de resposta ao risco	Detalhamento das ações de resposta
Constantes mudanças no cenário Político-Institucional	5	5	25	Risco Médio: Aceitar	Analisar os novos cenários e seus impactos no âmbito organizacional e reorganizar o escopo das visitas;
Falta de recursos para viabilizar as viagens necessárias para a efetivação do projeto junto aos campi fora de Sede	5	8	40	Risco Médio: Reduzir	Adotar métodos alternativos para viabilizar o diálogo com os campi, como, por exemplo, através reuniões <i>on-line</i> .
Falta de engajamento por parte das unidades acadêmicas durante o processo	5	8	40	Risco Médio: Reduzir	Ressaltar a importância do processo para o atingimento das metas do PDI.
Indisponibilidade de estrutura física para a realização do projeto	1	5	25	Risco Médio: Reduzir	Reservar com a antecedência as instalações necessárias à realização do projeto

Recursos do projeto

Recurso	Descrição
Humano	Condução do processo pela Gerência de Normas e Projetos Pedagógicos /GNPP/CEG/PROEG, dedicação alta; Preparação dos servidores que conduzirão os encontros – dedicação alta; Atualização de objetivos, metas e indicadores pelas Unidades Administrativas, dedicação alta.
Financeiro	Execução orçamentária para viabilizar a visita aos <i>campi</i> ;
Infraestrutura física e de equipamentos	Disponibilidade de salas com data show e computadores para os encontros.

	UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso Termo de Abertura do Projeto	
	Nome do Projeto: Integração Ensino-Serviço-Comunidade na Formação em Saúde	

Controle de Versões			
Versão	Data	Autor	Notas da Revisão
02	07/12/2021	CEPS/CEG/PROEG Responsável: Neuci Cunha dos Santos	

Objetivo estratégico

Melhorar a qualidade do ensino da Graduação e Pós-Graduação para preparar o cidadão para um competente exercício profissional

Indicador Estratégico

Índice Geral de Cursos - IGC

Especificar a relação direta do projeto com os componentes do indicador

O Projeto Integração Ensino-Serviço-Comunidade na Formação em Saúde está ligado ao método de cálculo: 1) Notas contínuas de Conceitos Preliminares de Curso referentes aos cursos de graduação avaliados no triênio ligado ao programa estratégico de melhoria de qualidade na graduação, conforme "Tabela 3 – Objetivos, indicadores e metas do Eixo Ensino", do PDI 2019-2023, página 27.

Motivação

A Educação Permanente é o conceito pedagógico, no setor da saúde, para o estabelecimento relações orgânicas entre ensino e as ações de serviços, e entre docência e atenção à saúde, sendo ampliada, na Reforma Sanitária Brasileira, para as relações entre formação, gestão setorial, desenvolvimento institucional e controle social em saúde (BRASIL, 2007). Para a operacionalização desse conceito propõe-se a integração ensino-serviço-comunidade (IESC) que está ancorada aos pressupostos conceituais que incorporam o processo de educação à transformação social, com base na análise das necessidades reais dos sujeitos em seu contexto histórico e social.

Assim a integração ensino-serviço-comunidade é concebida como trabalho coletivo pactuado, articulado e integrado de estudantes e professores dos cursos de formação na área da saúde com trabalhadores que compõem as equipes dos serviços de saúde, incluindo-se aí os gestores, cuja finalidade é a qualidade de atenção à saúde individual e coletiva, a excelência da formação profissional e o desenvolvimento/satisfação dos trabalhadores dos serviços (ALBUQUERQUE, 2008).

Com interesse de aprimorar o processo de IESC identificamos as seguintes razões e necessidades que justificam a proposição deste projeto:

- Indefinição de estratégias de negociação política, articulada e institucionalizada junto a instituições e entidades de interesse para a formação em saúde, considerando ser o SUS o ordenador da formação em saúde;
- Falta de pactuação do processo e fluxos no levantamento de necessidades para o estabelecimento de novos TCT e para o monitoramento, avaliação na renovação dos TCT vigentes, com as Secretarias de Saúde, instituições privadas e filantrópicas vinculadas ao SUS e outras instituições, com a opção preferencial do estabelecimento do Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES);
- Inexistência de diretrizes para condução do fluxo na negociação dos campos de prática e estágio (local, vagas, preceptorial, modalidade de estágio presencial, remoto e híbrido);

- Insuficiência no apoio administrativo e logístico da UFMT para o desenvolvimento das atividades práticas e estágios (cobertura de seguro, vacinação, EPI, ...);
- Dificuldades para acessar à alguns ambientes do serviço de saúde, especialmente, em relação à preceptoria.

Os objetivos são:

- Aprimorar o processo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, no âmbito da formação em saúde, orientado por diretrizes institucionalizadas.
- Efetuar e atualizar o Termo de Cooperação Técnica (TCT), conforme prazo de vigência, junto às Instituições públicas, filantrópicas e privadas de interesse para a formação em saúde.

A expectativa é de que tenhamos:

- Fortalecimento das representações da UFMT nas Comissões de Integração Ensino Serviço / CIES estadual e regionais, com encaminhamento de pautas prioritárias processadas pelas CEPS.
- Atualização dos atuais TCT mediante processos avaliativos e pactuação de novos TCT com instituições de interesse para a formação em saúde.
- Construção de um projeto de monitoramento e avaliação da IESC, com vista da institucionalização de novos TCT e renovação dos já existentes.
- Construção de uma proposta preliminar de diretrizes para o aprimoramento do processo de integração de ensino-serviço e comunidade a ser submetido a comunidade acadêmica e a gestão da PROEG.
- Estabelecimento de parcerias para elaboração de projetos de residência multiprofissional e residência médica.
- Redação de um documento com exposição de motivos sobre as dificuldades de estabelecimento de parcerias para espaços de práticas e estágios em busca de equacionar questões relacionadas ao financiamento de insumos.

Escopo Preliminar

Entrega	Descrição
Pactuações políticas para a formação de profissionais da saúde	Março/2022
Assinatura de TCT e/ou COAPES	Dezembro/2022
Diretrizes orientadoras da IESC	Julho/2022
Projeto de monitoramento e avaliação da IESC	Julho/2022
Novos Projetos de Residência Multiprofissional em parceria com SES e SMSs;	Dezembro /2022
Notificação de necessidades administrativas e logísticas para o desenvolvimento de atividades práticas e estágios	Março/2022

Restrições

As ações previstas dependem de articulações internas à UFMT e parcerias com instituições públicas, privadas e filantrópicas da área da saúde. Esta condição sinaliza para o risco no cumprimento de prazos.

Áreas relacionadas

Área/Setor/Instituição	Descrição da relação/impacto
Cursos da área da saúde/ Cuiabá, Sinop e Araguaia	Aprimoramento da formação de profissionais da saúde; Articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão; Avaliação dos cursos.
SES e SMS dos municípios da região de saúde	Qualificação de trabalhadores da saúde; Melhoria no processo de trabalho em saúde.
Comunidades	Satisfação do usuário do SUS; Melhoria da atenção às necessidades de saúde de indivíduos, famílias e comunidade.

Marcos do projeto

Marco (descrição)	Previsão (início e término)
Assinatura de TCT	Fevereiro/2022 - Dezembro/2022
Eventos técnicos e científicos sobre IESC	julho/2022 - Dezembro/2022
Reuniões das CIEs Estadual e Regionais	Fevereiro/2022 - Dezembro/2022

Riscos

Risco (Descrição)	Probabilidade	Impacto	Nível do risco	Estratégia de resposta ao risco	Detalhamento das ações de resposta
Não cumprimento de prazos	5	5	25	mitigar	Reprogramar
Mudanças de gestores das SES e SMS	5	2	10	mitigar	Retomar negociações
Financiamento institucional	5	2	10	mitigar	Buscar alternativas

*Foram aplicados os critérios que constam na Metodologia de Gestão de Riscos da UFMT, disponível no link: <https://cms.ufmt.br/files/publication/315/M7c8d5e09b9b397297c90c95a2c9452b67634da21.pdf>

Recursos do projeto

Recurso	Descrição
Pessoas	Composição da Comissão de Educação Permanente em Saúde (CEPS/CEG/PROEG)



UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso

Termo de Abertura do Projeto

Nome do Projeto: **Aperfeiçoamento da gestão do Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional/entre campi**



Controle de Versões

Versão	Data	Autor	Notas da Revisão
01	08/12/2021	Gerência de Estágio e Mobilidade Acadêmica – GEMOB / CEG / PROEG Responsável: Jussane Sartor e Julia de Moura Martins Guimarães	

Objetivo estratégico

Melhorar a qualidade do ensino da Graduação e Pós-Graduação.

Indicador Estratégico

Índice Geral de Cursos - IGC

Especificar a relação direta do projeto com os componentes do indicador

O indicador consiste no Índice Geral de Cursos - IGC, cujo método de cálculo considera as **Notas contínuas de Conceitos Preliminares de Curso** referentes aos cursos de graduação avaliados no triênio.

O Programa de Mobilidade Acadêmica promove ampliação da formação acadêmica e profissional dos discentes de graduação, oferecendo a possibilidade de vivência acadêmica em outras Instituições de Ensino Superior (IES) do país.

Sendo assim, o projeto de aperfeiçoamento da gestão deste programa impacta diretamente o IGC, uma vez que incidirá no valor agregado pelo curso de graduação ao desenvolvimento dos discentes.

Motivação

O Programa de Mobilidade Acadêmica (PMA), possibilita aos discentes da graduação agregar conhecimento, inserção cultural e interação social entre os membros da comunidade acadêmica e externa em outras Instituições de Ensino Superior do Brasil, além de incrementar o desenvolvimento acadêmico, pessoal e emocional.

Portanto, melhorar a efetividade da gestão dos procedimentos referentes ao PMA, sob responsabilidade da Gerência de Estágio e Mobilidade Acadêmica/GEMOB/CEG/PROEG, através de um Sistema de Gestão de Mobilidade Acadêmica Nacional/entre campi (SIGMA), permitirá adotar práticas mais organizadas e análise de resultados que possibilitarão maior controle, implementação e interpretação dos processos.

OBJETIVO: Otimizar os trâmites em ambiente virtual para a formalização dos processos relacionados ao Programa Mobilidade Acadêmica Nacional/entre campi na Graduação, cuja homologação dos responsáveis passe a ser via sistema de gestão.

GANHO: Aprimoramento da gestão das informações e dos dados para auxiliar na elaboração de relatórios e, assim, possibilitar estudos para melhoria dos procedimentos, tais como:

ESTATÍSTICAS do PMA:

nº de pedidos por período letivo;

nº de aprovados/aceite;

nº de discentes que concluíram com sucesso;

nº de desistentes;

nº de indeferimentos;

% de Planos de Estudos cumpridos na íntegra;

% de Planos de Estudos cumpridos parcialmente;

% de Planos de Estudos que não foram cumpridos;

% de Planos de Estudo com Alterações;

% de aproveitamento do Planos de Estudo (PE) para integralização do Curso;

% de aproveitamento do PE como atividades complementares;

% de aproveitamento do PE como atividades de extensão;

% de reprovações;

nº de bolsas disponibilizadas por período letivo;

Escopo Preliminar

Entrega	Descrição
Sistema de Gestão implementado (SIGMA)	Desenvolvimento do sistema de gestão
Teste piloto do sistema	Aplicar o teste com algumas unidades acadêmicas
Utilização do SIGMA por todas as unidades acadêmicas	Sistema em funcionamento por todos os cursos de graduação da UFMT
Emissão de relatórios estatísticos	Desenvolvimento de análises que servirão de base para melhoria dos processos

Restrições

Dependência de outra unidade para a execução do projeto.
Orçamento para bolsas

Áreas relacionadas

Área/Setor/Instituição	Descrição da relação/impacto
Unidades Acadêmicas	Melhor controle e acompanhamento dos processos
PROEG/CEG/GEMOB	Revisão dos procedimentos, estabelecimento de metas e indicadores, a partir dos relatórios e registros apontados pelo sistema de gestão

Marcos do projeto

Marco (descrição)	Previsão (início e término)
Solicitação à Secretaria de Tecnologia de Informação/STI do desenvolvimento Sistema de Gestão de Mobilidade Acadêmica (SIGMA)	janeiro de 2022
Entrega do piloto pela STI	março 2022
Teste piloto do SIGMA	10 de abril a 16 de maio de 2022 (calendário acadêmico)
Implementação do SIGMA para uso de todas as unidades acadêmicas	01 de agosto de 2022



Riscos*

Risco (Descrição)	Probabilidade	Impacto	Nível do risco	Estratégia de resposta ao risco	Detalhamento das ações de resposta
Alteração na previsão de início e término (Marcos do projeto), devido a alta demanda recebida pelo setor responsável pelo desenvolvimento de Sistemas (STI)	8	8	64	Risco Alto: Reduzir	Nível de Prioridade das demandas da PROEG
Orçamento da UFMT com recursos decrescentes	2	8	16	Risco Médio: Reduzir	Otimizar recursos financeiros;
Demora no atendimento às demandas da CEG/GEMOB/PROEG no que concerne a desenvolvimento de Sistema de Gestão	8	8	64	Risco Alto: Reduzir	Acompanhar junto à STI a definição de prioridades por unidade solicitante e cronograma de atendimento às demandas.

*Foram aplicados os critérios que constam na Metodologia de Gestão de Riscos da UFMT.

Recursos do projeto

Recurso	Descrição
Pessoas	- Desenvolvimento do sistema e implementação/STI, dedicação alta. - Aplicação do piloto, dedicação alta. - Implementação do sistema para todos os cursos da UFMT e unidade administrativas envolvidas, dedicação alta.

	UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso Termo de Abertura do Projeto	
	Nome do Projeto: Aperfeiçoamento da gestão dos Estágios na Graduação	

Controle de Versões			
Versão	Data	Autor	Notas da Revisão
01	08/12/2021	Gerência de Estágio e Mobilidade Acadêmica – GEMOB / CEG / PROEG Responsável: Jussane Sartor e Julia de Moura Martins Guimarães	

Objetivo estratégico

Melhorar a qualidade do ensino da Graduação e Pós-Graduação.

Indicador Estratégico

Índice Geral de Cursos - IGC

Especificar a relação direta do projeto com os componentes do indicador

O indicador consiste no Índice Geral de Cursos - **IGC**, cujo método de cálculo considera as **Notas contínuas de Conceitos Preliminares de Curso** referentes aos cursos de graduação avaliados no triênio.

O Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior.

Sendo assim, o projeto de aperfeiçoamento da gestão técnico-administrativa auxilia a atividade de ensino do Estágio, impacta diretamente o IGC, uma vez que incidirá no valor agregado pelo curso de graduação ao desenvolvimento dos discentes.

Motivação

A Gerência de Estágio e Mobilidade Acadêmica – GEMOB é responsável por auxiliar as unidades acadêmicas quanto à formação acadêmica e profissional dos discentes de graduação, através da otimização dos trâmites administrativos e de comunicação no que se refere às ações relacionadas ao desenvolvimento dos estágios na graduação, como: procedimentos para firmar convênios de estágio com a UFMT e orientações técnico-pedagógicas-administrativas sobre estágio na graduação e sua rotina acadêmica.

OBJETIVO: Otimizar a gestão dos procedimentos necessários para o desenvolvimento dos estágios na graduação da UFMT, no que concerne às atribuições da Gerência de Estágio e Mobilidade Acadêmica/GEMOB/CEG/PROEG, através de um Sistema de Gestão de Estágio (SGE).

Desta forma, é indispensável que avancemos quanto à rotina administrativa complementar ao trabalho pedagógico e, para tal, faz-se necessário dispor de um ambiente virtual para a formalização dos Estágios na graduação, como: a celebração dos convênios de concessão de estágio e dos Termos de Compromisso de Estágio, entre outros documentos exigidos por lei, cuja homologação dos responsáveis passe a ser via sistema de gestão.

GANHO: Aprimoramento da gestão das informações e dos dados para auxiliar na elaboração de relatórios e, assim, possibilitar estudos para melhoria dos processos.

Escopo Preliminar

Entrega	Descrição
Sistema de Gestão de Estágio implementado (SGE)	Desenvolvimento do sistema de gestão
Utilização do SGE por todas as unidades acadêmicas	Sistema em funcionamento por todos os cursos de graduação da UFMT

Restrições

Dependência de outra unidade para a execução do projeto.

Áreas relacionadas

Área/Setor/Instituição	Descrição da relação/impacto
Unidades Acadêmicas	Melhor controle e acompanhamento dos processos
PROEG/CEG/GEMOB	Revisão dos procedimentos, estabelecimento de metas e indicadores, a partir dos relatórios e registros apontados pelo sistema de gestão

Marcos do projeto

Marco (descrição)	Previsão (início e término)
Solicitação à Secretaria de Tecnologia de Informação do desenvolvimento do Sistema de Gestão de Estágio (SGE)	Janeiro de 2022
Entrega do piloto pela STI	Maio de 2022
Teste piloto do SGA	01 a 15 de junho de 2022
Implementação do SGA para uso de todas as unidades acadêmicas	15 de setembro de 2022



Riscos*

Risco (Descrição)	Probabilidade	Impacto	Nível do risco	Estratégia de resposta ao risco	Detalhamento das ações de resposta
Alteração na previsão de início e término (Marcos do projeto), devido a alta demanda recebida pelo setor responsável pelo desenvolvimento de Sistemas (STI)	8	8	64	Risco Alto: Reduzir	Definir com a STI o nível de Prioridade das demandas da GEMOB/CEG/PROEG
Demora no atendimento às demandas da CEG/GEMOB/PROEG no que concerne ao desenvolvimento de Sistema de Gestão de Estágio (SGE)	5	8	40	Risco Alto: Reduzir	PROEG verificar/acompanhar junto à STI a definição de prioridades por unidade solicitante e cronograma de atendimento às demandas.

*Foram aplicados os critérios que constam na Metodologia de Gestão de Riscos da UFMT.

Recursos do projeto

Recurso	Descrição
Pessoas	- Desenvolvimento do sistema e implementação/STI/PROEG, dedicação alta. - Aplicação do piloto/STI/PROEG/Unidades Acadêmicas, dedicação alta. - Implementação do sistema para todos os cursos da UFMT e unidades administrativas envolvidas, dedicação alta.

	UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso Termo de Abertura do Projeto	
	Nome do Projeto: Melhoria da gestão de ocupação de vagas na graduação da Universidade Federal de Mato Grosso	

Controle de Versões			
Versão	Data	Autor	Notas da Revisão
01	08/12/2021	Gerência de Estágio e Mobilidade Acadêmica – GEMOB / CEG / PROEG Responsável: Jussane Sartor e Julia de Moura Martins Guimarães	

Objetivo estratégico

Melhorar a qualidade do ensino da Graduação e Pós-Graduação.

Indicador Estratégico

Índice Geral de Cursos - IGC

Especificar a relação direta do projeto com os componentes do indicador

O indicador consiste no Índice Geral de Cursos - **IGC**, cujo método de cálculo considera as **Notas contínuas de Conceitos Preliminares de Curso** referentes aos cursos de graduação avaliados no triênio.

Portanto, aprimorar a gestão de vagas nos cursos de graduação da UFMT, é condição *sine qua non* para elevar o número de vagas ocupadas e contribuir com a melhoria da qualidade do ensino de graduação.

Motivação

Os processos de ingresso da UFMT destinados à ocupação das vagas remanescentes estão sob gestão da PROEG, e, mediante estudo realizado pela Comissão para criação de uma proposta de gestão de vagas nos cursos de graduação da UFMT, concluiu-se pela necessidade de revisão das normativas internas que regulamentavam estes processos.

OBJETIVO: Rever e propor nova Resolução para a ocupação de vagas remanescentes da UFMT, com vistas a aperfeiçoar o processo seletivo de ingresso para estas vagas.

Alterar e propor novas resoluções que estejam diretamente relacionadas ao processo de ocupação de vagas remanescentes.

GANHO: Aprimoramento dos processos seletivos que regem o preenchimento das vagas remanescentes da Universidade Federal de Mato Grosso/UFMT e suas corretas implementações, interpretações e controle;

Escopo Preliminar

Entrega	Descrição
Apresentação da minuta de Resolução CONSEPE para ocupação de vagas remanescentes processo 23108.005787/2019-11	Proposta final da minuta de resolução encaminhada via processo SEI ao Gabinete da PROEG
Emissão do parecer e decisão da câmara de graduação sobre a minuta de resolução	A minuta de Resolução sobre a ocupação das vagas remanescentes dos cursos de graduação da UFMT é apreciada pela câmara de graduação
Aprovação pelo CONSEPE da versão final da minuta de Resolução com alterações	Encaminhada versão final para publicação da Resolução CONSEPE sobre As Normas Regulamentadoras para ocupação de vagas remanescentes dos Cursos de Graduação Presencial e a Distância da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT).
Resolução publicada	RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 175 DE 30 DE AGOSTO DE 2021
Revisão da Resolução publicada pela GEMOB/CEG/PROEG	A GEMOB realizou análise da resolução publicada e identificou a necessidade de alterações
Elaboração da minuta de alteração da RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 175/2021	GEMOB apresenta a proposta da alteração da Resolução ao gabinete/PROEG
Solicitação a STI de manifestação quanto possíveis alterações da Resolução 175/2021	Solicitação a STI para análise e manifestação quanto a resolução 175/2021 publicada e identificação da necessidade de alterações
Processo 23108.105727/2021-12 proposta de alteração da resolução CONSEPE Nº 175/2021	Processo com encaminhado a STI/CES para análise
Minuta de alteração da Resolução CONSEPE Nº 163/2021 quadro de cursos afins processo 23108.099827/2021-01	Identificação de inconsistências que levaram a necessidade de alteração
Processo SEI 23108.099827/2021-01 encaminhado ao CONSEPE	Proposta de alteração da resolução encaminhada ao CONSEPE para apreciação
Proposta de alteração da Resolução CONSEPE Nº 76/2018, MUDANÇA DE TURNO Processo 23108.105704/2021-16	Em decorrência das alterações da Resolução CONSEPE Nº 175/2021, houve a necessidade de realizar alterações na Resolução CONSEPE Nº 76/2018 com a minuta de nova resolução.
Processo 23108.105704/2021-16 encaminhado ao CONSEPE	Minuta de Resolução CONSEPE para Mudança de Turno dos cursos de graduação da UFMT encaminhada ao CONSEPE para apreciação

Restrições

Dependência de outras unidades para a execução do projeto.

Áreas relacionadas

Área/Setor/Instituição	Descrição da relação/impacto
Unidades Acadêmicas	melhoria dos procedimentos relacionados à Mudança de Turno para sua correta implementação, controle e entendimento dos Colegiados de Curso;
PROEG/CEG/GEMOB	otimização do fluxo de trabalho da PROEG quanto ao apoio na rotina da gestão pedagógica e administrativa dos cursos de graduação.
CONSEPE	contribuição da PROEG para a elaboração das normas internas da UFMT
STI	Desenvolvimento do sistema para operacionalização dos processos seletivos.

Marcos do projeto

Marco (descrição)	Previsão (início e término)
Apresentação da Minuta de Resolução para ocupação das vagas remanescentes dos cursos de graduação da UFMT	Início: 2019 Término: abril 2022 (publicação da Resolução de alteração)
Apresentação da Minuta de alteração da Resolução CONSEPE Nº 163/2021 quadro de cursos afins	Início: novembro de 2021 Término: fevereiro de 2022 (publicação da Resolução de alteração)
Apresentação Minuta Alteração da Resolução CONSEPE Nº 76/2018 - MUDANÇA DE TURNO	Início: novembro de 2021 Término: fevereiro de 2022 (publicação da Resolução de alteração)



Riscos*

Risco (Descrição)	Probabilidade	Impacto	Nível do risco	Estratégia de resposta ao risco	Detalhamento das ações de resposta
Processos não entrarem na pauta da reunião do CONSEPE em fevereiro de 2022, devido ao volume alto de processos para apreciação do CONSEPE	5	5	25	Risco Médio: Reduzir	Solicitação da inclusão da minuta proposta na pauta do Consepe com a máxima urgência.
Solicitação de vistas dos processos por conselheiros	5	5	25	Risco Médio: Reduzir	O corpo técnico da PROEG se colocará a disposição do relator responsável pelo parecer para que o processo seja o mais célere possível.

*Foram aplicados os critérios que constam na Metodologia de Gestão de Riscos da UFMT.

Recursos do projeto

Recurso	Descrição
Pessoas	- Análise e elaboração das normas da UFMT relacionadas a graduação - PROEG/CEG/CONSEPE/CÂMARA DE GRADUAÇÃO/Colegiados de Curso, dedicação alta. - Boa condução dos debates no pleno do CONSEPE para aprovação de normas concisas, com conteúdo específico e claro, definição de princípios e critérios - PROEG/CONSEPE/CÂMARA DE GRADUAÇÃO, dedicação alta.

	UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso Termo de Abertura do Projeto	
	Nome do Projeto: Plano de Estudo como estratégia à integralização curricular	

Controle de Versões			
Versão	Data	Autor	Notas da Revisão
01	09/12/2021	Gerência de Normas e Projetos Pedagógicos/GNPP/CEG/PROEG Responsável: Lívia Ribeiro Viegas Almeida	

Objetivo estratégico

Elevar a oferta de egressos no mundo do trabalho.

Indicador Estratégico

Número de egressos da graduação presencial dentro do período mínimo de integralização.

Especificar a relação direta do projeto com os componentes do indicador

O presente projeto está relacionado ao Método de Cálculo - Número de diplomados no ano/ número total de ingressantes com base na integralização de cada curso x 100 e ao Programa de apoio à vida acadêmica do estudante por meio de ações qualificadoras.

Motivação

O Plano de Estudos é uma ação do acompanhamento pedagógico que visa à integralização curricular estipulado para o curso e conseqüentemente à prevenção do desligamento de estudantes.

Considerando o Estudo da Trajetória de Diplomação, evasão e trancamento na UFMT (disponível em https://cms.ufmt.br/files/galleries/20/Estudos_Estrategicos/Estudos/ESTUDO%20DA%20TRAJETORIA.pdf) e o PDI 2019-2023 que tem como um dos objetivos “Elevar a oferta de egressos no mundo do trabalho” se faz necessário um efetivo acompanhamento pedagógico através do instrumento Plano de Estudo com o objetivo de integralização do curso no tempo mínimo.

Objetivos:

Definir o que é o Plano de Estudo no âmbito da UFMT e sua importância na integralização do curso;
Operacionalizar o Plano de Estudos nos cursos de graduação da UFMT.

Ganho: Otimização da integralização curricular dentro dos prazos estabelecidos nos projetos pedagógicos.

Escopo Preliminar

Entrega	Descrição
O Plano de Estudos nas normas acadêmicas existentes	Mapear o Plano de Estudo nas normas acadêmicas.
Definição de Plano de Estudos	Definir o que é Plano de Estudo no âmbito da UFMT.
Plano de estudos digital	Alterar o Plano de Estudos para a forma digital, a partir dos sistemas de informação da UFMT.
Capacitação Plano de Estudos	Difundir a importância do acompanhamento do Plano de Estudos nas diversas etapas acadêmica do estudante: mobilidade acadêmica, transferência, dilação de prazo para integralização a fim de otimizar a integralização curricular.

Restrições

Dependência de outras unidades para a execução do projeto – STI, CFD e coordenações de curso.

Áreas relacionadas

Área/Setor/Instituição	Descrição da relação/impacto
GNPP/CEG/PROEG	Mapeamento do Plano de Estudos nos PPCs, processos de dilação de prazo e processos de aproveitamento de estudos.
GEMOB/CEG/PROEG	Mapeamento do Plano de Estudo na Mobilidade Acadêmica e editais de transferências.
STI	Elaboração de sistema para Plano de Estudos digital.
CFD/PROEG	Capacitação na elaboração do Plano de Estudos
PROEG	Condução do processo

Marcos do projeto

Marco (descrição)	Previsão (início e término)
Mapear o Plano de Estudos nas normas acadêmicas existentes: O Plano de Estudos na Mobilidade Acadêmica; O Plano de Estudos no Aproveitamento de Estudos; O Plano de Estudos na Dilação de Prazo;	10/01/2022 a 10/03/2022
Padronizar o Plano de Estudos no âmbito da UFMT	14/03/2022 a 31/03/2022
Encaminhamento do Plano de Estudos à STI para elaboração do Plano de Estudos digital	04/04/2022
Capacitação docente para operacionalização do Plano de Estudos	04/07/2022
Apresentação do Plano de Estudos à comunidade acadêmica (docentes, discentes e unidades acadêmicas envolvidas)	08/08/2022



Riscos

*Risco (Descrição)	Probabilidade	Impacto	Nível do risco	Estratégia de resposta ao risco	Detalhamento das ações de resposta
Padronizar o instrumento “Plano de Estudos” na UFMT	1	8	8	Risco baixo: Aceitar	Padronizar o modelo de documento para Plano de estudos para mobilidade acadêmica, aproveitamento de estudos, transferência e dilação de prazo.
Elaboração do Plano de Estudos digital	8	8	64	Risco alto: Reduzir	Todos os Planos de estudos serão realizados pelo estudante através do sistema de informação da UFMT com anuência da

*Risco (Descrição)	Probabilidade	Impacto	Nível do risco	Estratégia de resposta ao risco	Detalhamento das ações de resposta
					Coordenação/Colegiado de Curso.
Capacitação docente em relação ao Plano de Estudos	5	5	25	Risco médio: Reduzir	Operacionalizar o Plano de Estudos nos cursos de graduação
Realização e acompanhamento do Plano de Estudos pelos Cursos	5	8	40	Risco alto: Reduzir	Cabe aos Colegiados de Curso realizarem o acompanhamento pedagógico dos estudantes com Plano de Estudos.

Recursos do projeto

Recurso	Descrição
Pessoas	- Servidores da GNPP e GEMOB/PROEG no mapeamento e padronização dos processos que necessitam de Plano de estudos. - Servidores da CFD/PROEG para capacitação e formação docente em relação ao processo.
Computador de mesa com monitor	- Equipamento necessário para implementação do processo.
Sistema STI	- Adequação do sistema da UFMT para o Plano de Estudos Digital.

	UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso Termo de Abertura do Projeto	
	Nome do Projeto: Programa Institucional de Acompanhamento do Egresso (PIACE)	

Controle de Versões			
Versão	Data	Autor	Notas da Revisão
02	07/12/2021	PROEG/PROPG Responsáveis: Lívia Ribeiro Viegas Almeida (PROEG), Gabriel Nascimento Passos Cunha (PROEG), Elizaine Bagatelli (PROEG), Lucas Paulo de Freitas (PROEG) e Célia Okde (PROPG)	

Objetivo estratégico

Contribuir para o desenvolvimento econômico, social e regional

Indicador Estratégico

Interação UFMT-Sociedade

Especificar a relação direta do projeto com os componentes do indicador

Indicador 1.1 Interação UFMT-Sociedade

O Programa Institucional de Acompanhamento de Egressos possibilitará o levantamento de informações diversificadas e a geração de dados/indicadores sobre a qualidade da formação proporcionada, assim como o retorno Universitário para o mundo de trabalho.

Motivação

Na interação entre a UFMT e a sociedade, o egresso é uma das principais fontes de informações que possibilitam retratar a forma como a comunidade percebe e avalia a instituição, tanto do ponto de vista da qualidade e adequação dos processos de formação educacional quanto de facilitação à inserção desses egressos no mundo do trabalho. O Programa Institucional de Acompanhamento de Egressos (PIACE) constitui-se em uma ferramenta, fonte de dados e informações importantes para o aperfeiçoamento das políticas educacionais e administrativas da UFMT, tendo como foco o egresso da graduação e pós-graduação em sua realidade profissional e acadêmica.

O PIACE tem por objetivos planejar, implementar e orientar ações de acompanhamento e monitoramento dos egressos da UFMT, além de subsidiar a implementação de políticas institucionais no âmbito da graduação e da pós-graduação e disponibilizar dados para que a sociedade civil tenha conhecimento a respeito dos resultados obtidos por meio da formação universitária.

Escopo Preliminar

Entrega	Descrição
Sistema de Gerenciamento de Informações do Egresso da UFMT	Sistema vinculado ao Portal do Egresso pautado em diretrizes de gestão do conhecimento com o objetivo precípua de ampliar a interação da UFMT com o Egresso.
Relatório de Pesquisa	Dados e informações sobre a inserção social dos profissionais formados, acompanhando também as mudanças e necessidades do mundo de trabalho, visando munir as coordenações de cursos com indicadores que facilitem a revisão e organização curricular das propostas de formação, buscando um perfil de profissional capaz de se integrar ao mundo do trabalho e de produzir ciência e tecnologia que respondam às demandas sociais.

Restrições

Falta de servidor com a qualificação adequada para a operacionalização do Portal do Egresso.

Áreas relacionadas

Área/Setor/Instituição	Descrição da relação/impacto
PROEG	Gestão do acompanhamento do egresso da graduação.
PROPG	Gestão do acompanhamento do egresso da pós-graduação.
STI	Criação de Sistema de Gerenciamento de Informações do Egresso da UFMT.

Marcos do projeto



Marco (descrição)	Previsão (início e término)
Atualização do Portal do Egresso	contínuo
Criação de Sistema de Gerenciamento de Informações do Egresso da UFMT	Fevereiro/2022
Revisão do questionário para pesquisa com o egresso	Setembro/2022
Aplicação do questionário para pesquisa com o egresso	Novembro/2022
Elaboração e publicização do relatório da pesquisa com o egresso	Dezembro/2022

Riscos

Risco (Descrição)	Probabilidade (%)	Impacto (R\$)	Nível do risco (R\$)	Estratégia de resposta ao risco	Detalhamento das ações de resposta
Demora na elaboração do Sistema de gerenciamento de Informações do Egresso da UFMT.	5	5	25	Reduzir	Apresentar à STI a prioridade na elaboração do sistema.
Implementação dos indicadores do PIACE nas políticas institucionais.	5	5	25	Reduzir	Articular com as unidades acadêmicas e administrativas envolvidas a efetivação dos indicadores do PIACE nos respectivos planejamentos.

Recursos do projeto

Recurso	Descrição
Pessoas	- Gestão do processo pela PROEG e PROPG
Computador de mesa com monitor	Bom processador, com memória RAM mínima de 8GB; armazenamento: SSD de 120GB; placa de vídeo integrada e sistema operacional Windows 10

	UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso Termo de Abertura do Projeto	
	Nome do Projeto: Aprimoramento dos Programas Especiais	

Controle de Versões			
Versão	Data	Autor	Notas da Revisão
03	10/12/2021	Gerência de Programas Especiais – GPE / CFD / PROEG	

Objetivo Estratégico

Elevar a oferta de egressos no mundo do trabalho.

Indicador Estratégico

Número de egressos da graduação presencial dentro do período mínimo de integralização.

Especificar a relação direta do projeto com os componentes do indicador

Os Programas Especiais (Tutoria e Monitoria) impactam nas taxas de aprovação das disciplinas e na permanência dos discentes. Com isso, o aprimoramento destes irá afetar positivamente a vida acadêmica do estudante, aumentando, ao final do curso, o número de diplomados, o que eleva a razão entre o número de diplomados e o total de ingressantes com base na integralização de cada curso (conforme o método de cálculo do Indicador Estratégico).

Motivação

O programa de Monitoria existe há 48 anos na UFMT (Resolução CD nº 71/1973. Atualmente regulamentado pela Resolução Consepe nº 60, de 16 de maio de 2016), já o programa de Tutoria existe há 11 anos (Resolução Consepe nº 36, de 24 de maio de 2010). Ambos os programas foram altamente impactados pela pandemia da COVID-19 evidenciando as dificuldades que já vinham enfrentando nos últimos anos: cronograma inadequado, baixa participação dos alunos atendidos, critérios de redistribuição de bolsas, entre outros. Estas dificuldades são difíceis de quantificar, sem a existência de controles de qualidade adequados para aferição da efetividade dos programas.

Através de uma pesquisa realizada junto aos Coordenadores de Curso foi identificado que a finalidade do programa de Monitoria não estava sendo plenamente atingida, quando iniciava 45 dias após o primeiro dia de aula e encerrava 30 dias antes do último dia de aula. Enquanto que a Tutoria apresentou uma adesão altamente atípica. Em resposta, foi iniciada uma análise e reestruturação dos programas e foi identificada a necessidade de alterar a resolução que rege o Programa de Monitoria, visto que é necessário rever o papel do comitê de monitoria, as exigências de publicização do cronograma e os critérios de distribuição das bolsas.

Uma reestruturação parcial foi elaborada no final do semestre de 2020/2, o que impactou no aumento de 14% de participação de alunos monitores junto ao programa de Monitoria; aumento de 118% de alunos tutores junto ao programa de Tutoria; 213% de alunos participando do programa de Tutoria. Valores calculados a partir da comparação entre os quantitativos de 2020/2 e 2021/1.

Este projeto visa analisar quantitativamente e qualitativamente os programas, buscando identificar possíveis problemas, como a baixa adesão dos alunos atendidos, os cronogramas irrealistas ou inadequados e falhas nos editais. A ideia por trás da reestruturação é aprimorar ainda mais a participação de cursos e alunos nos programas, gerando assim uma otimização dos recursos financeiros e humanos empregados, consequentemente, melhorando a eficiência dos programas e, assim, impactando positivamente no indicador **número de egressos da graduação presencial dentro do período mínimo de integralização**.

Escopo Preliminar

Entrega	Descrição
Relatório de Engajamento da Monitoria e Tutoria	Documento atualizado com informações quantitativas e qualitativas sobre os programas especiais.
Minuta de Resolução da Monitoria	Documento normativo atualizado sobre o programa de Monitoria, a ser encaminhado ao CONSEPE.
Artigos selecionados da Semana Acadêmica	Publicação, junto à Revista da PROEG, de artigos selecionados produtos dos relatos dos monitores e tutores dos programas, e apresentados na Semana Acadêmica.
Relatório de Melhorias dos Sistemas	Documento que sintetiza as necessidades de aprimoramento e atualização dos sistemas de Monitoria e Tutoria dentro do Portal de Sistemas Integrados, a ser encaminhado à STI.

Restrições

Têm-se o orçamento, o prazo e as limitações de equipamentos, como a instabilidade da rede de internet, como possíveis restrições. Limitação da carga horária dos servidores responsáveis, devido à participação em outras atividades, também são um fator restritivo.

Áreas relacionadas

Área/Setor/Instituição	Descrição da relação/impacto
GPE/CFD/PROEG	Unidade onde os programas estão alocados, responsável por todos os trâmites dos programas e pivô do projeto.
GAP/CFD/PROEG	Atua com apoio acadêmico junto às unidades e aos discentes. Auxiliará na interlocução com estes.
NAI/VICE-REITORIA	Atua como apoio acadêmico sobre as Políticas de Acessibilidade e Inclusão. Auxiliará na execução dos cursos formativos que tenham essa temática.
COORDENAÇÕES DE CURSOS/INSTITUTOS	Atua como apoio acadêmico junto aos docentes e aos coordenadores de cursos. Auxiliará na interlocução com esses.

Marcos do projeto

Marco (descrição)	Previsão (início e término)
Análise Programa de Tutoria 2021/1	01/10/2021 a 31/03/2022
Apresentação do Edital de Tutoria 2021/2	23/03/2022
Análise Parcial Programa de Monitoria 2021	01/10/2021 a 31/03/2022
Elaboração de Minuta da Resolução do Programa de Monitoria	01/03/2022 a 31/05/2022
Consolidação das Contribuições das Unidades Acadêmicas	01/06/2022 a 31/08/2022
Análise Programa de Monitoria 2021	01/10/2021 a 31/08/2021
Apresentação à PROEG da Minuta para encaminhamento ao CONSEPE	01/10/2022
Análise Programa de Tutoria 2021/2	14/04/2022 a 31/08/2022
Semana Acadêmica 2022	Julho de 2022*
Apresentação à Comunidade do Edital Tutoria 2022	01/08/2022
Apresentação à Comunidade do Edital Monitoria 2022	01/08/2022
Elaboração de relatório de melhoria dos sistemas	01/10/2022
Relatório parcial dos Programas de Tutoria e Monitoria 2022/1	15/12/2022

* Sem data definida por envolver outros fatores externos.

Riscos

*Risco (Descrição)	P r o b a b i l i d a d e	Impacto	Nível do risco	Estratégia de resposta ao risco	Detalhamento das ações de resposta
Baixa Adesão	1	5	5	Reduzir	Publicação de Edital Complementar.
Orçamento dos Programas	8	8	64	Reduzir	Redimensionamento dos programas
Demora do CONSEPE para aprovação da nova normativa	10	5	50	Reduzir	Articular com representações para celeridade do processo
Calendário 2022 inferior a 200 dias	5	5	25	Reduzir	Redimensionamento do orçamento e do cronograma

Recursos do projeto

Recurso	Descrição
Pessoal	Servidores da CFD atuarão junto a todos os marcos do projeto.
Equipamentos	As análises serão realizadas utilizando as máquinas disponíveis junto aos setores da CFD.



UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso

Termo de Abertura do Projeto



Nome do Projeto: **Ações de Qualificação Docente**

Controle de Versões

Versão	Data	Autor	Notas da Revisão
03	10/12/2021	Coordenação de Formação Docente – CFD / PROEG Responsável: Jane Teresinha Domingues Cotrin	

Objetivo Estratégico

Melhorar a qualidade do ensino da Graduação e Pós-Graduação.

Indicador Estratégico

IGC (Índice Geral de Cursos).

Especificar a relação direta do projeto com os componentes do indicador

A qualificação docente impacta no aprimoramento da qualidade dos cursos e a qualificação dos coordenadores impacta no aprimoramento da gestão, o que nos dois casos, principalmente quando combinados, contribuem para a melhoria das notas contínuas de Conceitos Preliminares de Curso, referentes aos cursos de graduação avaliados no triênio (2021-2023). Isso contribui para o aumento do número de matrículas nos cursos de graduação, e para melhores resultados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que são fatores considerados no cálculo do indicador **Índice Geral de Cursos (IGC)**.

Motivação

O objetivo deste projeto é ofertar aos Docentes e Coordenadores de Cursos ações formativas, como cursos, fóruns, encontros, oficinas, entre outros. As parcerias com diferentes áreas de diferentes setores da Universidade, como o NAI (Núcleo de Acessibilidade e Inclusão), a PRAE (Pró-Reitoria de Assistência Estudantil), a CDH (Coordenação de Desenvolvimento Humano), as Coordenações e Institutos, possibilitarão a expansão da oferta dessas formações, ampliando a abrangência das temáticas que compreendem a realidade acadêmica (secundariamente, servem como controle de prevenção a baixa adesão, vide quadro de riscos).

Espera-se que, com a realização do projeto de qualificação docente, os resultados positivos possam ser observados em sala de aula, por exemplo, no que se refere às melhorias das práticas pedagógicas. Quanto à qualificação dos Coordenadores de Cursos, espera-se que a oferta de espaços de discussão possibilitem o aprimoramento das ações corriqueiras no que tange à gestão, às tomadas de decisões e às orientações dadas aos professores dos Cursos que coordenam.

Escopo Preliminar

Entrega	Descrição
Relatório de ações realizadas no âmbito da qualificação docente	Relatório contendo análises quantitativas e qualitativas sobre as ações de qualificação realizadas juntos aos docentes.
Relatório de ações realizadas no âmbito da qualificação dos coordenadores	Relatório contendo análises quantitativas e qualitativas sobre as ações de qualificação realizadas juntos aos coordenadores de cursos.

Restrições

Têm-se o orçamento, o prazo e as limitações de equipamentos, como a instabilidade da rede de internet, como possíveis restrições.

Áreas relacionadas

Área/Setor/Instituição	Descrição da relação/impacto
GAP/CFD/PROEG	Unidade onde o pessoal está alocado. É a responsável pela execução e pelos trâmites do projeto.
GPE/CFD/PROEG	Unidade de apoio na execução dos cursos formativos, em particular sobre temáticas voltadas aos Programas Especiais (Programas de Monitoria, de Tutoria e PET).
CEG/PROEG	Atua como apoio acadêmico nas questões que envolvem as normas de ensino de graduação. Auxiliará na execução dos cursos formativos que tenham essa temática.
PRAE	Atua como apoio acadêmico sobre as Políticas de Assistência Estudantil. Auxiliará na execução dos cursos formativos que tenham essa temática.

NAI	Atua como apoio acadêmico sobre as Políticas de Acessibilidade e Inclusão. Auxiliará na execução dos cursos formativos que tenham essa temática.
CDH/SGP	Atua como apoio acadêmico sobre as ações de Desenvolvimento Humano. Auxiliará na execução dos cursos formativos que tenham essa temática.
COORDENAÇÕES DE CURSOS/INSTITUTOS	Atua como apoio acadêmico junto aos docentes e aos coordenadores de cursos. Auxiliará na interlocução com esses.

Marcos do projeto

Marco (descrição)	Previsão (início e término)
Oficina docente de fevereiro	Fevereiro/2022*
Live dos coordenadores 1	25 de março/2022
Oficina docente de março	Março/2022*
Live dos coordenadores 2	29 de abril/2022
Oficina docente de abril	Abril/2022*
Live dos coordenadores 3	27 de maio/2022
Oficina docente de maio	Maio/2022*
Curso de Formação Docente 1	1 a 31 maio/2022
Fórum de Licenciaturas	26 de maio/2022
Oficina docente de junho	Junho/2022*
Encontro com os Coordenadores	14 a 15 de junho/2022
Live dos coordenadores 4	24 de junho/2022
Oficina docente de julho	Julho/2022*
Live dos coordenadores 5	29 de julho/2022
Live dos coordenadores 6	26 de agosto/2022
Oficina docente de setembro	Setembro/2022*
Curso de Formação Docente 2	1 a 30 de setembro/2022
Live dos coordenadores 7	30 de setembro/2022
Oficina docente de outubro	Outubro/2022*
Fórum de Bacharelados	13 de outubro
Live dos coordenadores 8	28 de outubro/2022
Oficina docente de novembro	Novembro/2022*
Live dos coordenadores 9	9 de dezembro/2022
Oficina docente de dezembro	Dezembro/2022*
Curso de Formação Docente 3	1 a 31 dezembro/2022

***Algumas datas dependem da disponibilidade dos docentes participantes e palestrantes convidados.**

Riscos

*Risco (Descrição)	Probabilidade	Impacto	Nível do risco	Estratégia de resposta ao risco	Detalhamento das ações de resposta
Baixa adesão	5	5	25	Reduzir	Aumento de publicidade.
Orçamento	5	5	25	Reduzir	Otimizar recursos financeiros; promover parceria com entidades regionais e/ou nacionais.
Instabilidade de rede de internet	5	8	40	Reduzir	Solicitar suporte técnico à STI.

Recursos do projeto

Recurso	Descrição
Pessoas	Atuação dos servidores da CFD junto aos marcos do projeto, dedicação alta.
Equipamento	Toda dinâmica do projeto que necessitar de apoio tecnológico será realizada nos computadores disponíveis nos setores da CFD.